

AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO SETORIAL

Um conjunto de agentes exógenos está desencadeando transformações relevantes na estrutura industrial e nas bases de competitividade da cadeia de rochas ornamentais, especialmente nos seus elos de mineração e beneficiamento de chapas, destacando-se:

- A consolidação da tecnologia do fio diamantado, através de teares multifio e máquinas monofio, ampliou a produtividade da serragem de chapas polidas e de corte nas pedreiras. Algumas empresas estão adequando suas instalações industriais para elaboração de produtos acabados, visando ao atendimento dos mercados interno e externo. As marmorarias procuram se modernizar, para aquisição de máquinas CNC.
- Mudanças de ritmo nos mercados interno e externo, criaram variabilidade na demanda por chapas e produtos acabados. O mercado externo, especialmente o norte-americano, está em franca recuperação, enquanto a indústria da construção brasileira já apresenta clara sinalização de aquecimento em 2021. Para não serem expostas às dinâmicas de disputa de mercado via preços, empresas líderes no beneficiamento de rochas montam estratégias de maior agregação de valor aos seus produtos.
- O alto custo e a escassez de mão de obra especializada, que atingem todo o setor industrial brasileiro, também pressionam a lavra de blocos e a produção de chapas. As empresas líderes têm empreendido investimentos em automação, e elos tipicamente industriais têm se transformado em prestadores de serviços, visando equacionar a economicidade deste fator de produção.
- A ampliação das exigências de licenciamento ambiental e minerário, além dos conflitos de competência neste campo e da insegurança jurídica, têm reduzido as possibilidades de mineração em recortes geográficos específicos. As atividades de mineração migram para áreas de fronteira econômica, onde o ambiente normativo permite uma sobrevivência competitiva.

A regulamentação de questões ligadas a ex-tarifários, CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral), *drawback*, impostos estaduais, NORM, REACH etc., continuam representando matérias de muito interesse para o setor, assim como a privatização dos portos, implantação dos novos vetores logísticos de integração nacional, sobretudo ferroviários, além de vários outros temas associados ao que se designa como “custo Brasil”.